



Neonatologistas discutem tecnologia que salva vidas

3

Sociedade estaduais de pediatria comemoram SMAM



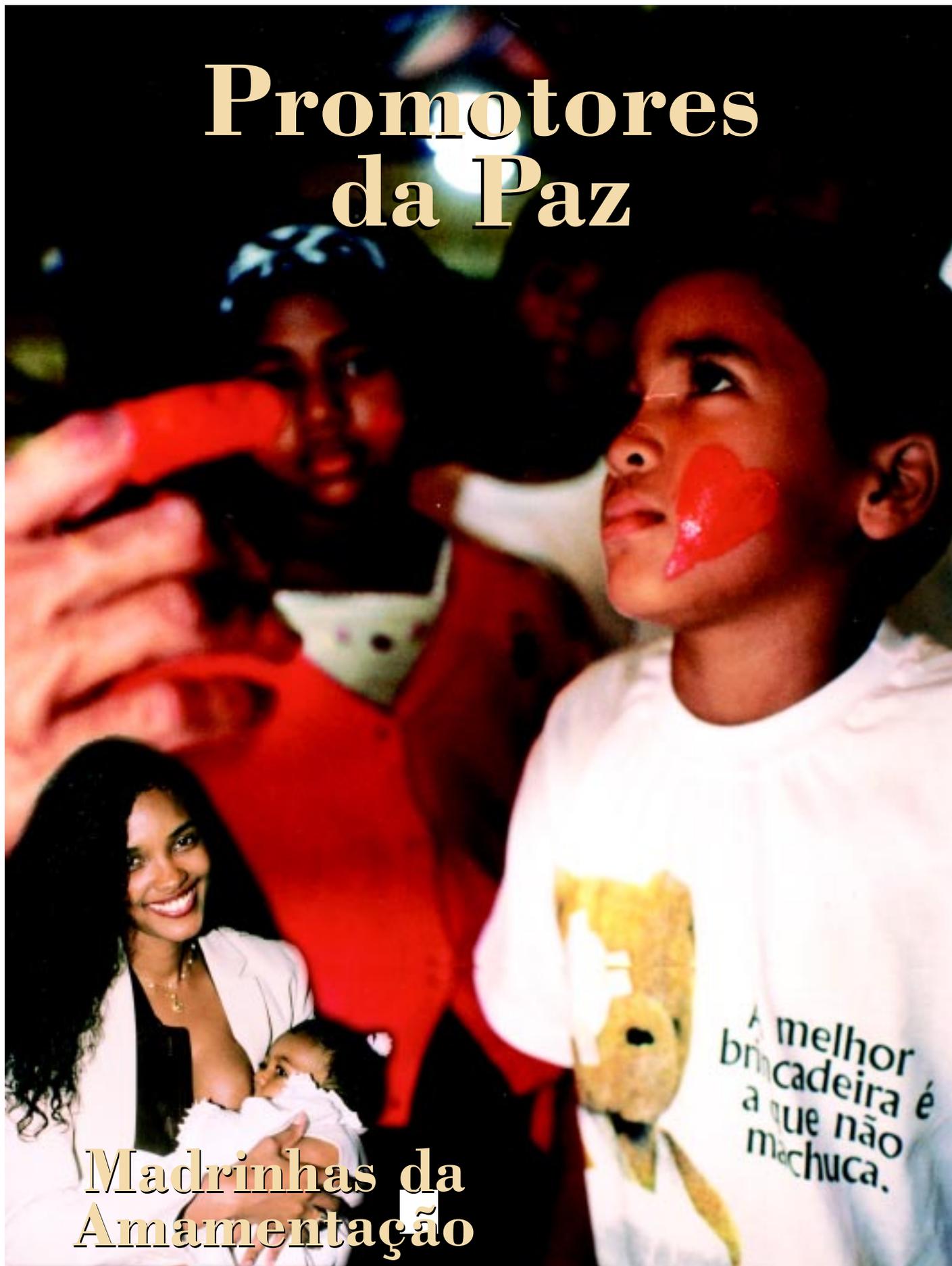
7 e 8

Campanha de Prevenção de Acidentes e Violência tem atividades no Dia da Criança

9

Fundação SBP vai apoiar ensino, pesquisa, extensão e assistência à saúde de crianças e adolescentes

10



Madrinhas da Amamentação

PALAVRA DO PRESIDENTE



Caro amigo, a SBP tem trabalhado muito para desenvolver e apresentar propostas aos órgãos competentes, para a implanta-

ção de políticas que atendam às necessidades das crianças e adolescentes brasileiros. Por isso, vimos discutindo o Programa Saúde da Família e a possibilidade de inclusão do pediatra, pensando no direito de todos os cidadãos de até 20 anos de contar com a assistência e os cuidados providos pela pediatria. Em Florianópolis, realizamos a primeira oficina que tratou do tema.

Foi um rico e acalorado debate, que demonstrou nossa honestidade de propósitos. Entendo que é preciso rompermos preconceitos e também as divergências entre os formuladores das políticas e a percepção dos que as executam. Sabemos que é o respeito a todos os segmentos, especialmente os envolvidos com a atenção à saúde de crianças e adolescentes, que pode re-

sultar na melhoria das condições de atendimento à população. Em Santa Catarina começamos a delinear uma proposta, que poderá ser referência para o PSF no país. Queremos contribuir nessa discussão democrática.

Um forte abraço,

Lincoln Freire

Converse com o presidente! Dia 26 de novembro, chat, às 20h, aberto à comunidade pediátrica. O endereço é www.sbp.com.br

PALAVRA DO DIRETOR



A Diretoria de Publicações Científicas da SBP está envolvida com a divulgação impressa e eletrônica de

material técnico-científico do interesse dos associados. Está subdividida em cinco coordenadorias cujos responsáveis são: Jornal de Pediatria, editor-chefe dr. Jefferson Piva; PRONAP, dr. João Coriolano Rêgo Barros; Correios da SBP, dr. Antonio Carlos Pastorino; Documentos Científicos, dr. Paulo de Jesus Hartmann Nader; Centro de In-

formações Científicas, dr. Ércio Amaro de Oliveira Filho.

O Jornal de Pediatria, com seis números anuais, publica material de investigação clínica e laboratorial original, que é submetido ao conselho editorial. Os conselheiros emitem um parecer final baseado na sua opinião e na dos revisores externos. Dois suplementos anuais publicam artigos de revisão sobre especialidades pediátricas, editados por convidados.

O Jornal de Pediatria tem também uma versão eletrônica bilíngüe, português e inglês (www.jpmed.com.br), com a divulgação na íntegra de todos os artigos. O Jornal eletrônico está sob a responsabilidade dos drs. Pedro

Celiny Ramos Garcia e Danilo Blank. Projeta-se fazer uma publicação anual impressa em inglês, com todos os artigos publicados no ano, para distribuição a bibliotecas no exterior.

O PRONAP é uma publicação organizada em ciclos anuais com quatro números, com o objetivo de promover educação pediátrica continuada para os assinantes. Cada número contém três assuntos com pré e pós – testes, que deverão ser respondidos pelos leitores. Os autores dos temas são convidados pelo Conselho Editorial. Atualmente está sendo desenvolvido o Ciclo V.

Os Correios da SBP, também com quatro números anuais, divulgam os

Documentos Científicos produzidos pelos Departamentos e resumos comentados de artigos publicados em revistas de circulação internacional.

O Centro de Informação Científica está vinculado ao site da SBP. Atualmente existe a possibilidade do associado fazer links com vários sites de revistas pediátricas internacionais. Também estão à disposição publicações dos diversos Departamentos Científicos. A meta é disponibilizar todas as publicações científicas da Sociedade, inclusive programas de educação continuada à distância.

Dr. Renato Procianoy

Diretor de Publicações

PALAVRA DA PEDIATRA



Quais os principais problemas de crianças e adolescentes no seu estado?

Os acidentes e a violência na infância e adolescência, primeira causa de mortalidade na faixa etária dos 5 aos 19 anos, são eventos frequentes, assim como os maus-tratos físicos e psicológicos, o abuso sexual, a negligência, as intoxicações acidentais e as queimaduras. A gravidez precoce, o aborto provocado, o uso de drogas, as doenças sexualmente transmissíveis, incluindo a AIDS, são problemas que preocupam muito e crescem dia a dia. Sabemos que o aumento do número de mães adolescentes nos últimos anos alcançou uma média de 400%.

E quanto ao pediatra?

A principal dificuldade é a baixa

remuneração, que obriga o pediatra a acumular mais de um trabalho. Os empregos públicos, inclusive nas universidades, freqüentemente oferecem aos pediatras baixos salários. A tabela do SUS, e da maioria dos convênios médicos, paga muito aquém de uma justa remuneração. Existem locais com falta de condições adequadas, sem os recursos necessários para o diagnóstico e terapêutica. Muitos serviços exigem o atendimento a um número excessivo de pacientes, prejudicando a qualidade das consultas. Tabelas de honorários com valores baixos e desatualizados, grande número de glosas sem justificativas, diminuem significativamente a remuneração do pediatra. A consulta médica particular encontra-se praticamente em extinção. Em vista de tudo isso fica difícil conciliar trabalho, estudo e atualização!

Como a sra. vê o trabalho desenvolvido pela SBP?

A SBP, nos últimos anos, tem-se mostrado muito preocupada, e ao

mesmo tempo atuante, em relação a todos esses problemas. As inúmeras campanhas nacionais são sempre um sucesso. Quanto à contribuição para a formação, aperfeiçoamento e a educação contínua dos pediatras, tem sido excelente. Em todos os setores tem-se mostrado interessada e participativa.

Quais as suas sugestões para o aprimoramento da atuação da SBP?

Estou satisfeita com a atuação da Sociedade Brasileira de Pediatria. Sugiro que continue atuante na luta pela defesa profissional e dos interesses médicos, elaborando e discutindo tabelas de honorários, e estimulando a reciclagem e a atualização dos pediatras. Não poderia deixar de elogiar o Jornal de Pediatria e o PRONAP, que a cada volume se superam! Parabéns à diretoria da SBP!

Dra. Maria Madalena de Castro Clark

é pediatra em Belo Horizonte(MG). Foi escolhida aleatoriamente para participar deste espaço, que a cada edição ouve um profissional. Respondeu gentilmente a perguntas elaboradas pelo SBP Notícias.



SBP Notícias

Uma publicação da Sociedade Brasileira de Pediatria.

Conselho Editorial: Lincoln Freire, Vera Bomfim e Reinaldo Martins.

Editora e coordenadora de produção: Maria Celina Machado (reg. prof. 2.774/ MG) /ENFIM Comunicação;

Relações Públicas da SBP: Andréa de Souza;

Projeto gráfico e diagramação: Paulo Felício;

Estagiários: Ana Paula Gonçalves e Rodolfo Abreu

Colaboraram nesta edição: José Eudes Alencar (redator/copidesque) e os fotógrafos Angélica de Carvalho e Marcos Michael;

Colaboraram também os funcionários da SBP;

Endereço para correspondência: SBP/ Rua Santa Clara, 292.Copacabana, Rio de Janeiro. CEP 22041-010. RJ.

Tel. (21) 2548-1999 Fax: (21)2547-3567

E-mail: imprensa@sbp.com.br

Site: <http://www.sbp.com.br>

Tecnologia e bom senso para salvar vidas

Em entrevista ao SBP Notícias, as professoras, dra. Cleide Suguihara, Diretora do Laboratório de Fisiologia Neonatal da Universidade de Miami, Flórida (EUA) e dra. Shahnaz Duara, Diretora da Unidade de Cuidado Intensivo Neonatal, do mesmo hospital, comentam temas discutidos no XVII Congresso Brasileiro de Perinatologia, ocorrido no início de novembro em Florianópolis, SC.

Quais os maiores desafios para os neonatologistas que trabalham com recém-nascidos de alto risco?

Dra. Duara: Se não é possível evitar o parto prematuro, então é muito importante tentar otimizar a sobrevivência do recém-nascido (RN). O uso da tecnologia para melhorar a sobrevivência dos RNs extremamente prematuros tem levantado questões muito polêmicas de bioética. O importante é oferecer um tratamento que beneficie a criança a longo prazo principalmente quanto ao desenvolvimento neuropsicomotor. O desafio atual para o neonatologista é o uso destas tecnologias com muito bom senso, discernindo entre prolongar a vida de um paciente e oferecer um tratamento que o beneficie a longo prazo.

O que tem sido feito para diminuir a morbimortalidade perinatal?

Dra. Duara: A displasia broncopulmonar (DBP) é responsável por grande parte da mortalidade que acomete os RNs prematuros, não só no período neonatal, mas também nos primeiros anos de vida (grande risco de infecção em vias aéreas). É uma doença decorrente da ventilação mecânica e uso prolongado de O₂, que acomete todos os tecidos pulmonares. Sua definição e grau de gravidade dependem da idade gestacional e da dependência de oxigênio no momento da avaliação. A melhor estratégia para diminuir a morbimortalidade perinatal e evitar a incidência de DBP é a combinação do uso de corticoesteróide antenatal na mãe – para induzir a maturação pulmonar do RN e prevenir ou diminuir a gravidade da doença de membrana hialina (decorrente da falta de maturidade pulmonar) –, o tratamento da corioamnionite (infecção das membranas que envolvem o feto) e a administração de surfactante pós-natal aos prematuros com doença de membrana hialina imediatamente após indicação clínica, conforme o caso. O uso de corticoesteróide pós-natal para diminuir a incidência de DBP pode causar diminuição do crescimento e também tem sido sugerido que pode alterar o desenvolvimento neuropsicomotor.

E quanto à assistência respiratória aos recém-nascidos prematuros?

Dra. Duara: Assim como a morbimortalidade diminuiu drasticamente nos prematuros com mais de 1,5 kg, o tratamento dos prematuros com menos de 1,5 kg continua a ser um desafio. A idade gestacional

dos RNs que sobrevivem tem diminuído. Portanto, o número de RNs que necessitam ventilação mecânica tem aumentado, como também as complicações decorrentes desta conduta. Apesar de se discutir muito sobre a importância de usar diferen-



Dra. Shahnaz Duara



Dra. Cleide Suguihara, à esquerda

tes tipos de respiradores, estratégias ventilatórias e até mesmo não usar ventilação mecânica para diminuir as lesões pulmonares e consequentemente prevenir a doença de displasia broncopulmonar, não há estudos clínicos prospectivos conclusivos que permitam definir qual é a melhor maneira de ventilar e qual é o melhor respirador.

E sobre a retinopatia da prematuridade?

Dra. Duara: A retinopatia da prematuridade (ROP), doença que atinge a retina dos prematuros e que pode causar cegueira unilateral ou bilateral, não está associada diretamente com a ventilação mecânica, e sim com a tensão de oxigênio sanguíneo. É muito importante a avaliação dos prematuros com 32 semanas de idade gestacional para poder oferecer um seguimento adequado ou tratá-los imediatamente com laser quando houver indicação para prevenir a perda da visão no olho afetado. Para prevenir a ROP é necessário um cuidadoso controle da terapia com oxigênio e fazer um seguimento com fundoscopia em todos os prematuros.

Qual a importância do protocolo de toque mínimo?

Dra. Duara: O protocolo de toque mínimo é muito importante para os prematuros, por causa da imaturidade neuropsicomotora. Eles não são capazes de discernir entre um toque que cause prazer e outro que cause desprazer, portanto reagem como se cada toque causasse desprazer e estresse. Muitas vezes esses toques são acompanhados de alterações cardiovasculares. A possibilidade deste prematuro ter momentos de recuperação entre os períodos de toque facilita seu

melhor desenvolvimento e parâmetros cardiovasculares mais estáveis.

Quais as novidades na fisiopatologia da hipertensão pulmonar persistente neonatal?

Dra. Suguihara: Fisiopatologia da hipertensão pulmonar persistente do recém-nascido são os mecanismos das alterações cardiorespiratórias. Nos recém-nascidos com profunda hipoxemia devido ao “shunt” da direita para a esquerda parte do sangue não oxigenado passa para a circulação sistêmica e isto é acompanhado de importante vasoconstrição pulmonar. Recentemente tem sido constatado que as substâncias liberadas durante a

hipóxia causam vasoconstrição ou vasodilatação pulmonar, e assim busca-se uma terapêutica que resulte em vasodilatação pulmonar, melhorando a oxigenação sistêmica. De uma maneira muito simples poderíamos dizer que, se a ação das substâncias vasoconstritoras pudessem ser bloqueadas somente ao nível da vasculatura pulmonar e/ou se a produção das substâncias vasodilatadoras pudessem ser aumentadas seletivamente no leito pulmonar, este seria o tratamento ideal da hipertensão pulmonar do recém-nascido. No entanto, frequentemente estas duas condutas terapêuticas causam também vasodilatação sistêmica, o que piora o “shunt” da direita para a esquerda, mantendo a hipoxemia. O óxido nítrico causa vasodilatação pulmonar seletiva, porém é uma terapêutica cara e com possíveis efeitos colaterais.

O que há de novo no tratamento da apnéia da prematuridade?

Dra. Suguihara: A frequência da apnéia da prematuridade aumenta com a diminuição da idade gestacional ao nascimento, o que em parte é explicado pela imaturidade dos mecanismos do controle da respiração. O grande desafio está no tratamento destes episódios para diminuí-los em frequência, como também para reduzir os episódios associados com alterações cardiovasculares. A cafeína é usada no tratamento da apnéia da prematuridade. Esta droga diminui o número de apnéias, mas não reduz as que são acompanhadas por alterações cardiovasculares. Portanto, somente com o melhor conhecimento dos mecanismos do controle cardiorespiratório é que será possível encontrar um melhor tratamento para a apnéia da prematuridade. ■

A melhor brincadeira é a que não machuca!

Lançado em Olinda o Mutirão pela Paz – agora como uma rede permanente de mobilização de crianças, adolescentes, pediatras e professores.

Quando a diretoria da SBP propôs à Sociedade de Pediatria de Pernambuco (SPP) que organizasse, no Dia da Criança, 12 de outubro, um evento que pudesse levar, mais uma vez, a Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes e Violência na Infância e Adolescência para a população, não sabia que um passo tão importante acabaria por ser dado. A preparação começou cedo e abriu portas de grande significado. Em junho, pediatras já estavam visitando comunidades carentes, fortalecendo a consciência para a saúde preventiva. “Os Comitês de Adolescência e Segurança Infantil estiveram em diferentes bairros, deram palestras, reuniram-se nos postos de saúde. É grande o interesse da população em obter informações e ser ouvida”, comenta dra. Sílvia Sarinho, a presidente da SPP, para quem, além de transmitir conhecimentos científicos, é importante que o pediatra se aproxime da família e da própria vida de seus pacientes.

Logo após começaram as reuniões na sede da Sociedade, em Recife. Foi quando lembrou-se do poder público. A idéia de convidar a prefeitura de Olinda foi do dr. João Régis, diretor de Promoção Social da SBP: “O convite, imediatamente aceito, foi para Luciana Santos, a prefeita, uma grande felicidade. As secretarias – devidamente mobilizadas pela assessora Lucy Siqueira – mandaram seus representantes. A partir daí, Fátima Melo, da Educação e Eliane Siqueira, da Saúde, passaram a integrar as reuniões de terça-feira. Genival Ermínio veio pela Cultura. Mas esta importante articulação entre pediatras e o Executivo não teria tanta força, não fosse a adesão de jovens como Heitor, Sara, Alícia, Aline, Jane, Denise e Ximenes”, relata.

É dra. Sônia Tavares quem conta: “temos aqui em Pernambuco um núcleo multidisciplinar, o MIP, Movimento Integrado de Profissionais que trabalha com adolescentes. Participam, além de pediatras, assistentes sociais, enfermeiros e psicólogos, dentre outras categorias. No Ministério da Saúde, faço um curso sobre o *Protagonismo juvenil*, onde trabalhamos com um grupo de adolescentes e muitos profissionais. Decidimos convidá-los. Muitos vieram e cada um, como também participa de uma ONG, um grupo, uma instituição, representa um movimento maior. Conseguimos, assim, elaborar a



Olinda, 12 de outubro de 2001

cartilha ‘A melhor brincadeira é a que não machuca’, discutindo o texto entre profissionais atuantes e com os próprios adolescentes”. Também foram os jovens que escreveram, a partir desse debate e especialmente para o ato público, o texto da peça “Dramatizando acidentes e violência”, apresentado pelo Grupo 10 Mandamentos.

O Mutirão foi se formando: vieram os integrantes do Grupo de Assistência Multi-Profissional ao Adolescente (Gama), o pessoal do Hospital e também do Centro de Saúde Agamenon Magalhães, o Núcleo de Assistência Multidisciplinar aos Adolescentes da Polícia Militar de Pernambuco (Nama), o Núcleo de Atendimento ao Adolescente do Hospital Otávio de Freitas, a Casa de Passagem, o Grupo do Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros da Universidade de Pernambuco (Cisam). A estes se juntaram os integrantes da Banda e do Coral da Polícia Militar, o Programa Papai, D. Nininha e seu Pastoril, os passistas mirins do Vassourinhas, a *Orquestrinha* de Frevo, professores, alunos dos colégios de Recife, das escolas de Olinda, pediatras, seus pacientes e amigos. De vários estados, chegaram também diretores da SBP e de Sociedades de Pediatria filiadas, reunidos em Recife para o Curso Nestlé de Atualização Científica.

Nem a chuva que caiu no dia da apresentação prevista para a Praça do Carmo, no centro histórico de Olinda, conseguiu estragar a festa. Rapidamente tudo foi transferido para o Clube Atlântico – um espaço da prefeitura que servia de apoio à infraestrutura do ato público. Não faltaram balões, crianças, bonecos gigantes do carnaval, palhaços, distribuição de flores, oficina de pintura, discursos,

ciranda e muito frevo. Estavam lá o dr. Júlio Javier Espíndola, representante da Organização Pan-americana da Saúde (OPS), a sra. Josefa Marrato, coordenadora do escritório zonal do Unicef, em Recife, o vice-prefeito de Olinda, Paulo Valença, o secretário de Saúde Alexandre Falbo, o secretário de Educação, professor Horácio Reis, e outros integrantes do executivo. Representando as crianças que se integraram ao Mutirão, Fábio Rodrigues Lopes Ferreira, de 10 anos, da Escola Recanto, de Recife, recebeu da dra. Sílvia Sarinho e do dr. Lincoln Freire o certificado de Promotor da Paz. Foi o Fábio quem escreveu:

“Não se engane com as drogas / elas podem matar você / muitas pessoas usam drogas / para poder aparecer / Não brinque com armas de fogo / Para não causar acidentes / Essas armas são poderosas / E podem matar gente inocente”.

Tatiana Souza da Silva, da 4ª série da Escola Manoel Borba, de Olinda, também deu seu depoimento:

“Muitas pessoas pensam que a pena de morte é o caminho para diminuir a violência. Mas nos Estados Unidos, por exemplo, há pena de morte, a violência não é menor do que em outros países”. Sobre os acidentes, completou: “podem ocorrer em nossa casa, no trabalho, em qualquer lugar. Eles podem causar terríveis ferimentos, queimaduras, fraturas, que prejudicam a nossa saúde. Evitar sangramentos apertando o local ferido com gaze ou pano limpo”.

Diego Siqueira Campos Gonzalez, 19 anos, aluno do primeiro período de História da Universidade Federal de Pernambuco, também estava lá. Seu recado foi em forma de poema:

“Olha a lágrima que rola / Daquela menina dos olhos / De tristeza e incerteza / De que a vida é opressão / Depressão enquanto esquenta a cabeça / Esquece a roleta russa / Esquece o perdão / Olha o álcool derramado / Na mesa pingando no chão / Batendo no irmão / Esquecendo que esqueceu / A oração / Pedindo a Deus pai / Uma ajuda uma solução / Olha a roleta russa / Olha a bala perdida / Olha a raiva explodida / Olha a arma / Olha a alma e um corpo no chão”.

Já Tiago Ferreira Simões, da 3ª série da Escola Maria da Glória Advíncula, de Olinda, escreveu, sob o título “Violência nas ruas”:

“Eu olhei uma pessoa ser assassinada com cinco tiros na cabeça. Foi horrível eu fiquei traumatizado. Por causa de uma discussão mínima ele foi morto por nada. Acredito que um dia não haverá violência nas ruas. Por isso eu luto pelo mundo melhor com mais empregos, escolas, solidariedade, comida nas casas, amor, compreensão e paz (...)”. Tiago tem esperança. Assim como Diljesse, 10 anos, da Escola Recanto, que participou do ato público juntamente com seus pais, e escreveu “é preciso que todos cooperem. De tijolinho em tijolinho se constrói uma casa. Nesse caso, um mundo melhor”.

Uma semana de campanha nas escolas

Em outubro, a Prefeitura de Olinda já levou a Campanha às salas de aula das escolas públicas e promoveu uma semana de atividades lúdicas sobre prevenção de acidentes e violência. Valdete Vitorino de Araújo leciona no ensino fundamental. A professora informa que foram distribuídas cartilhas e que conversou muito com os alunos. As crianças relataram histórias. A professora Valdete conta que foi dado em sua escola um curso de capacitação para professores da rede municipal para reconhecimento e encaminhamento dos casos de maus-tratos. Mas esta foi a primeira vez que se fez uma grande atividade de conscientização de prevenção de acidentes e violência com os alunos.

Não foi com certeza a última. Segundo o vice-prefeito Paulo Valença, já foi acertado com o secretário Horácio Reis que a cartilha da campanha será multiplicada e distribuída durante o ano nas escolas. O próprio executivo encaminhou também à Câmara dos Vereadores o projeto de lei – nos mesmos moldes de Recife, com base no que foi elaborado pela Sociedade – e que cria um programa para uma “escola segura”, a partir da instalação nas escolas das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes e Violência. O objetivo, segundo o texto assinado pela prefeita, é “contribuir para um ensino com melhoria nos aspectos de biosegurança”, “para que o município possa ter uma política permanente de prevenção de acidentes e de violência no âmbito da escola e da comunidade”.

A professora Valdete Vitorino considera “muito interessante” esse tipo de legislação. Se as Comissões forem implantadas nas escolas de Olinda, se empenhará para que funcionem. Acha muito importante a presença dos pais, juntamente com os alunos e professores. “A comunidade tem que participar desta prevenção”, diz, lembrando que os acidentes são muito frequentes na cidade, “principalmente na periferia, onde a quantidade de mães jovens e inexperientes é muito grande”.

O dr. Lincoln Freire ficou satisfeito com o resultado. Lembrou que os pediatras, assim como

“o artista da canção popular”, estão “onde o povo está”. Muitos trabalham em postos de saúde nas comunidades, outros tiveram ou têm uma atuação política e social. Mas o ato público de 12 de outubro deste ano em Olinda e sua preparação conseguiram levar, para dentro da própria Sociedade de Pediatria, esse grande movimento e devolvê-lo em forma de ações de continuidade. Assim como a ciranda dançada e cantada no ato público, lembra dra. Sílvia Sarinho. “De mãos



Da esquerda para a direita: Jane, Dra. Sonia Fernandes, Sara, Alícia, Heitor, Aline, Ximenes e Dra. Luzia Costa

dadas adultos e crianças fizeram movimentos circulares, de aproximação e expansão, como uma onda do mar”. Um movimento de união entre pro-



fissionais da saúde, da educação, poder público, crianças e adolescentes. “Um movimento contínuo de cidadania e construção da paz”, comenta dr. Lincoln Freire.

Crianças e adolescentes podem participar pela internet

Os folhetos para preenchimento com frases, redações ou *quadrinhas* já chegaram a muitos consultórios e serão distribuídos pelas filiadas. Em Olinda, o Mutirão pela Paz foi lançado para ser uma rede permanente de mobilização de crianças e adolescentes, a partir também das escolas, postos de saúde, hospitais. A participação também pode ser pela internet. O endereço é www.sbp.com.br. Converse com seus pacientes! ■

Recife aprova lei sobre prevenção de acidentes e violência

O projeto foi elaborado pela SBP em 1998. Alguns município já aderiram. Agora foi a vez de Recife que, por iniciativa do vereador Paulo Dantas, aprovou a lei municipal nº 16665/2001, já sancionada pelo prefeito João Paulo Lima e Silva. A nova legislação cria o Programa Permanente de Prevenção de Acidentes Escolares, a ser implantado por Comissões Internas de Prevenção de Acidentes e Violência Escolar (CIPAVE). Formada por representantes dos alunos, pais, professores diretores e funcionários de

escolas, as Comissões são paritárias e têm por objetivo observar as condições do ambiente escolar e arredores, solicitando medidas para reduzir e até eliminar riscos de acidentes e violência, como também zelar por sua prevenção.

Dia 11 de outubro, uma sessão solene foi realizada na Câmara Municipal (foto). Compuseram a mesa a sra. Ana Farias, Secretária de Políticas Sociais, que representou o prefeito de Recife, o dr. Lincoln Freire, a dra. Sílvia Sarinho, o dr. João Régis e a dra. Rachel Niskier, coordenadora executiva da Campanha de Prevenção de Acidentes e Violência, o presidente da Casa, vereador Dilson Peixoto, e o dr. Paulo Dantas. Compareceram também outros vereadores, diretores da SBP e das Sociedades Estaduais de Pediatria de Alagoas, Piauí, Santa Catarina, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Bahia, Brasília, do Conselho Acadêmico, representantes de outras entidades médicas, instituições e ONGs.



Aleitamento Materno. Uma forma muito especial de comunicação

Madrinha da campanha da SBP na SMAM 2001, Isabel Fillardis recebe homenagem dos pediatras

“Sempre quis ser mãe, sempre quis amamentar. Tenho, para isso, muito apoio. Lá em casa, todo mundo amamenta junto”, disse Isabel Fillardis, se referindo à colaboração do marido, o consultor de aeronáutica Júlio César Chagas Freitas, da mãe, Sônia e de toda a família – além da orientação mais que fundamental do pediatra, dr. Jair Ubirajara Cervantes. A atriz amamentando a filha Analuz, de 9 meses, é a imagem do cartaz distribuído a hospitais e postos de saúde do País. A foto, de Ivone Perez, foi cedida pela Abril Imagens. Assim como Isabel, fotógrafa e agência doaram seu trabalho para a campanha. Na abertura da Semana Mundial da Amamentação (SMAM), na sede do Memorial da Pediatria Brasileira, Rio de Janeiro, a atriz recebeu o carinho e a homenagem da Sociedade.

o significado do exemplo de Isabel Fillardis. Dr. Sidnei Ferreira, presidente da Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro (Soperj), lembrou que amamentar é também um ato de coragem e dedicação, do qual muitas famílias dependem para sobreviver. Dra. Ana Lúcia Figueiredo, presidente do Comitê de Aleitamento Materno da Soperj, entregou uma placa à Isabel, em nome dos colegas. A presidente do Departamento Científico de Aleitamento Materno da SBP, dra. Elsa Giugliani, disse que Isabel é um modelo de mãe para todo o Brasil, pois amamentou exclusivamente no peito por seis meses – como recomenda a Organização Mundial da Saúde – e ainda está amamentando.

A homenageada contou um pouco sobre sua experiência, ressaltando as muitas vantagens da amamentação. Em seguida, dr. Lincoln presenteou o

sor dos Correios, falou sobre o Programa Carteiro Amigo – iniciado em 1996 no Ceará e que depois foi expandido a todo o nordeste, norte e centro-oeste, chegando este ano ao sul e sudeste. Um dos carteiros, vestido com a camiseta que diz “Amamentar. Bom para a mãe. Melhor para o bebê” mostrou o folheto que vem sendo distribuído às grávidas e mães do Rio de Janeiro.

Amamentação em telenovelas

Como este ano o tema definido pela Aliança Mundial para Ação em Aleitamento Materno (WABA) para a SMAM é a comunicação, a SBP apresentou à Rede Globo/ Central Globo de Comunicação o projeto de inclusão da amamentação como *merchandising* social nas novelas da emissora. Isto porque, apontada por estudiosos – como a jornalista Jenny Valverde, autora de dissertação de mestrado sobre o assunto – como “denominador comum a respeito dos usos e costumes com que o brasileiro médio se identifica”, a novela brasileira, tem ainda grande capacidade de “pautar” os assuntos discutidos pelas famílias neste país. Desta maneira, se difundir informações sobre as vantagens do aleitamento materno e as desvantagens do desmame precoce, se informar sobre a “mamada correta” e desfazer mitos como o do “leite fraco” e “pouco leite”, a teledramaturgia pode dar uma enorme contribuição para a melhoria da saúde das crianças.

Por tudo isso, foi convidada e compareceu ao “Encontro com Isabel Fillardis”, a sra. Lacy Barca, diretora de Projetos Sociais / CGCOM. Segundo ela, “o projeto da Sociedade foi recebido com satisfação, por se tratar de uma questão de interesse público”. Informou que a emissora – a primeira não europeia a ganhar um prêmio em Londres por desenvolver trabalhos na área social – se preocupa muito com a continuidade de suas campanhas, assim como também com o impacto que podem acarretar na prestação de serviços públicos. “O projeto está sendo analisado pelos autores”, disse Lacy Barca – uma defensora da amamentação, que já teve oportunidade, inclusive, de colaborar com as “Amigas do Peito”.

Em seguida, passou-se ao debate sobre o tema da SMAM, “Amamentação na era da Informação”, do qual participaram membros do Comitê de Aleitamento da Soperj, diretores da SBP e da Soperj, membros do Conselho Acadêmico da Sociedade, jornalistas e amigos em geral. O encerramento foi realizado pelo dr. Oscar Berro. ■



Da esquerda para a direita: dr. Sidnei Ferreira, dra. Maria Auxiliadora Gomes, dr. Jair Ubirajara, Isabel Fillardis, dr. Lincoln Freire, dr. Oscar Berro e dra. Elsa Giugliani.

No evento, o dr. Lincoln Freire agradeceu à Isabel (foto), entregou flores, o livro “Crescendo com Saúde” e a placa de “Madrinha do Departamento Científico de Aleitamento Materno da SBP em 2001”. Em seguida, o dr. Oscar Berro, Superintendente de Saúde da Secretaria de Estado de Saúde, falou da importância de entidades como a SBP promoverem a amamentação. Dra. Maria Auxiliadora Gomes, gerente do Programa de Saúde da Criança da Secretaria Municipal de Saúde do Rio, ressaltou

pediatra de Analuz, dr. Jair Ubirajara, Sônia Filardis e o sr. Marco Antônio da Silva Costa, diretor regional adjunto dos Correios, com o livro “Um compromisso com a esperança. História da Sociedade Brasileira de Pediatria”, escrito pelo jornalista Glauco Carneiro. Dr. Jair Ubirajara recebeu também o livro “Aleitamento materno”, coordenado pelo dr. José Dias Rego, membro do Departamento Científico de Aleitamento Materno e do Conselho Acadêmico da SBP. O sr. Carlos Augusto Marinho Resende, assessor

Brasília

Em Brasília, a SBP foi representada pela dra. Sônia Salviano, do Departamento de Aleitamento Materno, na abertura da SMAM realizada pelo Ministério da Saúde (MS) e também na sessão solene que comemorou a Semana na Câmara do Distrito Federal, onde também estava o dr. Dioclécio Campos Júnior, presidente da filiada do DF. Durante o Seminário “20 Anos de Políticas de Amamentação no Brasil”, o MS lançou pesquisa sobre os índices de aleitamento materno. No evento, dra. Ana Goretti K. Maranhão, coordenadora da Área Técnica da Criança e do Aleitamento Materno do Ministério, enfatizou a importância do trabalho da SBP em relação à promoção e incentivo da prática. Também em outubro, dra. Sônia Salviano participou do Encontro Nacional de Avaliadores da Iniciativa do Hospital Amigo da Criança na sede da Organização Pan-americana de Saúde (OPS).

Rio de Janeiro

Durante toda a SMAM, a população carioca pôde tirar suas dúvidas sobre aleitamento materno pelo telefone. O Disque-Amamentação, da Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro (Soperj), funcionou em horário comercial, entre os dias 1 e 5 de outubro. Dra. Ana Lúcia Figueiredo, presidente do Comitê de Aleitamento da Soperj, informou que as questões mais frequentes foram sobre armazenamento do leite em casa e sobre doações aos bancos de leite humano. Para o lançamento no estado do Projeto Carteiro Amigo, dr. Dias Rego, dos Departamentos de Aleitamento Materno da SBP e da Soperj, realizou o treinamento dos carteiros. As Amigas do Peito, grupo de mães com tradição no incentivo ao aleitamento materno, distribuíram folhetos e promoveram palestras em hospitais e creches da cidade.

São Paulo

A Sociedade de Pediatria de São Paulo (SPSP) participou de diversas atividades na capital paulista. Durante a Semana, o coordenador da Rede de Bancos de Leite Humano do País, dr. João Aprígio, proferiu palestra sobre o tema da SMAM 2001 nos hospitais Santa Joana e Leonor Mendes de Barros. Dia 3, na maternidade Pro Matre, a “Amamentação em Debate” reuniu alunos e professores das escolas públicas e privadas de 2º grau do estado, com concurso para a melhor redação sobre aleitamento materno. A SPSP, representada pelo dr. Hamilton Robledo, presidente do Comitê de Aleitamento, participou de uma teleconferência (foto) promovida pelo Senac/SP e transmitida ao vivo para outras unidades do



Brasil. Também estava presente a atriz Marisa Orth, que falou de sua experiência com a amamentação. Dia 4, o grupo de Pediatria da Faculdade de Medicina da USP promoveu palestras sobre aleitamento e odontopediatria, expondo os males provocados pelo uso de chupetas e mamadeiras.



Santos / SP

Em Santos, litoral paulista, a Secretaria Municipal de Saúde realizou a abertura da SMAM no auditório do Sesc, com diplomação de 600 mães que amamentaram exclusivamente seus filhos durante seis meses. Participaram das atividades o Centro de Lactação de Santos, a Liga de Aleitamento Materno do Centro Universitário Lusíada e os hospitais Maternidade Silvério Fontes e Guilherme Álvaro. Foram realizadas também palestras e concursos de frases, desenhos e fotografias sobre o tema.

Rio Grande do Sul

A SMAM começou no estado dia 26 de setembro, com a realização do I Fórum de Pesquisa em Aleitamento Materno, promovido pelo Grupo de Incentivo ao Aleitamento Materno do Hospital das Clínicas de Porto Alegre, do qual a presidente do Departamento da SBP, dra. Elsa Giugliani, é a coordenadora. Já entre os dias 1 e 3 de outubro, a tradicional Feira da Amamentação, este ano foi realizada no Gasômetro, área cultural de Porto Alegre, e trouxe muita informação para a população gaúcha.

Pará

Em Belém, as Secretarias Estadual e Municipal de Saúde promoveram um colóquio sobre amamentação para as mães, formado por uma equipe interdisciplinar. Psicólogos, assistentes sociais, nutricionistas e pediatras esclareceram os benefícios da prática. A Sociedade Paraense de Pediatria lançou, em parceria com o Governo do estado, o “Manual de Aleitamento Materno Exclusivo”, redigido pelo Comitê de Aleitamento. Com ampla abordagem



e bastante ilustrado, o manual será utilizado no treinamento de profissionais de saúde que atuarão como facilitadores dos Programas Ambulatoriais de Incentivo ao Aleitamento Materno (Proames), em todas as unidades municipais e estaduais de saúde. O primeiro treinamento de facilitadores ocorreu em outubro.

Espírito Santo

Em Vitória, a Sociedade Espírito-santense de Pediatria promoveu palestras sobre aleitamento materno para profissionais de saúde e para a comunidade. As mães que compareceram ao auditório do Hospital da Polícia Militar receberam um folheto da Secretaria de Ação Social do Estado e aprenderam um pouco mais sobre a importância do leite materno para recém-nascidos e prematuros e sobre o funcionamento de um banco de leite humano.

Mato Grosso do Sul

A Sociedade de Pediatria do Mato Grosso do Sul (SPMS) enviou a todos os associados o cartaz e o folder produzidos pela SBP, juntamente com correspondência sobre o tema da SMAM 2001. Lançaram também a coluna “Leite Materno Mais Vida” no jornal Curumim, da SPMS e o Boletim “Amamente”, que terá periodicidade bimestral e vai tirar as dúvidas dos pediatras, além de relatar histórias de sucesso na amamentação, publicar fotos e artigos de atualização. Durante a SMAM, o Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian disponibilizou um serviço 24 horas para tirar as dúvidas pelo telefone, prestando esclarecimento sobre a forma de coleta, conservação e os benefícios do leite humano e da prática da amamentação. Exibiu também vídeos sobre o tema para pacientes e profissionais de saúde do hospital. O Corpo de Bombeiros também promoveu atividades de esclarecimentos e coleta de leite humano para o Banco de Leite do hospital. O projeto Carteiro Amigo, que começou ano passado em Campo Grande, se estendeu às três maiores cidades do interior: Dourados, Três Lagos e Corumbá.

Pernambuco

Em Palmares, a Sociedade de Pediatria de Pernambuco (SPP), organizou uma carreata formada por pediatras, agentes comunitários, profissionais de saúde, adolescentes e mães em aleitamento materno exclusivo de quatro municípios da Zona da Mata pernambucana: Palmares, Água Preta, Catende e Joaquim Nabuco. Concentrados na praça Paulo Paranhos, centro de Palmares, todos assistiram a uma peça sobre amamentação feita por agentes comunitários que trabalham com teatro. Em Recife, a Secretaria Estadual de Saúde organizou uma feira na

praça do Derby, onde a SPP e entidades como os Correios e os Bombeiros participaram distribuindo panfletos sobre a amamentação. No Shopping Recife, a SPP esclareceu dúvidas de mães e distribuiu folhetos. Os extratos bancários do mês de outubro do Banco do Brasil no estado trouxeram mensagem da SPP sobre o aleitamento materno.

Amazonas

Em Manaus, a Secretaria Estadual de Saúde e a Sociedade Amazonense de Pediatria (SAP) fizeram a identificação de empresas privadas que desenvolvem programas de incentivo ao aleitamento materno e, este ano, destacaram os Correios pelo projeto “Carteiro Amigo”, cujo treinamento foi feito pela SAP. Na solenidade, além da entrega do diploma, a companhia teatral Metamorfose encenou a peça “10 passos para o sucesso da amamentação”. A Trupe da Alegria – grupo que utiliza técnicas circêncas para amenizar a dureza da rotina



hospitalar – caracterizou um palhaço com seios que amamentava um boneco (foto). A SAP realizou também curso sobre manejo clínico, incentivo e apoio ao aleitamento materno para profissionais das maternidades do estado. Promoveu ainda, em conjunto com a Secretaria de Educação, concursos de cartazes, redação e *slogans* sobre amamentação nas escolas de primeiro grau de Manaus.

Maranhão

O Hospital Universitário Materno-Infantil da Universidade Federal do Maranhão, a Sociedade de Puericultura e Pediatria do estado e o Banco de Leite organizaram conjuntamente, as comemorações da SMAM. Dia 02, o evento foi no auditório do Hospital, onde mulheres doadoras e que amamentaram exclusivamente no peito por seis meses deram seus depoimentos e foram homenageadas. Entre



elas estava Jacqueline França Ribeiro, que cedeu sua imagem, amamentando seu filho Keven David K. França Ribeiro (ambos na foto) para a camiseta da Semana. No dia 03, pediatras, acadêmicos de enfermagem e funcionários do Banco de Leite realizaram uma panfletagem na Praça do Pantheon, no centro de São Luiz, orientando a população sobre os benefícios da amamentação.

Mato Grosso

Cuiabá comemorou a SMAM 2001 com festa e informação. A abertura aconteceu com a inauguração do banco de leite humano do Hospital Universitário Júlio Müller. A Sociedade Mato-grossense de Pediatria (Somape) realizou palestras para as mães e profissionais de saúde. Shows de grupos infantis e o lançamento da música “O leite materno é bom”, de João Elói, deram prosseguimento às comemorações. No bairro Novo Paraíso aconteceram atividades para a população e concurso de melhor frase, desenho e colagem sobre o tema aleitamento materno. Os Correios, que mais uma vez realizaram o Projeto Carteiro Amigo no estado, lançaram um selo comemorativo com o tema da campanha. A Somape fez também plantão de atendimento às dúvidas através do Disque - Amamentação.



1º lugar no concurso de desenhos: Vanessa Luisa Souza, 10 anos

Alagoas

Palestras, encontros com gestantes, apresentações teatrais, vídeos, murais com fotografias e frases de mães sobre sua experiência com a amamentação e distribuição de material educativo foram algumas das atividades realizadas em Maceió e diversos distritos, numa promoção conjunta da Sociedade Alagoana de Pediatria e das Secretarias de Saúde do Estado e do Município. A mobilização envolveu agentes de saúde, enfermeiras, médicos, auxiliares de enfermagem, nutricionistas, entre outros profissionais, num grande mutirão de esclarecimento sobre o aleitamento materno. No encerramento, a sessão solene realizada na Associação Comercial reuniu a prefeita, Kátia Born, o secretário estadual e a secretária municipal de saúde, entre outras autoridades. A mesa-redonda “Amamentação e qualidade de vida” foi coordenada pela presidente da Sociedade de Pediatria, dra. Ana Maria Melo.

Santa Catarina

Em Florianópolis, a Sociedade Catarinense de Pediatria (SCP) participou, juntamente com o Hospital da Universidade Federal de Santa Catarina e diversas entidades, da elaboração de uma extensa programação de atividades que comemoraram a SMAM, sob a coordenação da Secretaria de Estado da Saúde. Apresentações de teatro, balé e canto, oficinas para crianças, exposição de trabalhos escolares sobre o tema e de fotografias de mães amamentando, se somaram à orientação a gestantes, palestras, mesas-redondas e ao Encontro das Amigas do Peito. Dr. Aroldo P. de Carvalho, presidente da SCP e dra. Suely Grosseman, coordenadora do Comitê de Aleitamento Materno, estiveram presentes na abertura, no lançamento do Projeto Carteiro Amigo. O encerramento ocorreu na Beira-Mar, onde foi realizada panfletagem para sensibilizar a população.

Bahia

Em Salvador, a Sociedade Baiana de Pediatria (Sobape), em parceria com a Livraria Grandes Autores, organizou um evento voltado para crianças de 5 a 10 anos. Durante a SMAM, alunos do primeiro grau das escolas do bairro de Ondina, onde se localiza a livraria, foram convidados a assistir à peça “Diário de um bebê”, apresentada pelo grupo de adolescentes do Teatro Romaxi. Em seguida, pediatras e professores conversaram com as crianças, que aproveitaram para falar de suas próprias experiências com a amamentação: “Mamei até um ano”, “meu irmãozinho está mamando” foram alguns dos depoimentos. Para a dra. Dolores Fernandez, membro do Departamento de Aleitamento da SBP e presidente do Comitê da Sobape, “a criança

pode ser um agente multiplicador para fomentar a prática da amamentação na família”. Foi realizada também uma exposição de artes plásticas sobre o aleitamento materno. As obras de sucata e argila (foto) foram preparadas pela auxiliar de enfermagem e artista plástica Dulcinéa Romão, especialmente para a SMAM. Livros sobre amamentação estiveram ainda à disposição dos visitantes. ■



Campanha no Dia das crianças

Com palestras para as mães, a Sociedade de Pediatria do Rio de



João Roberto Ripper

ciparam da comemoração dos adolescentes da Vila São João, no Complexo da Maré. Dr. Aramis Lopes Neto, que atua junto à coordenação da Secretaria de Saúde daquela área, e dra. Rachel Niskier, levaram o material da Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes e Violência na Infância e Adolescência para a festa realizada no Posto de Saúde. Gincana,

Janeiro comemorou o Dia da Criança, em 10 de outubro, no auditório do Hospital da Lagoa, Zona Sul da cidade. “Bebê e Família”, “Prevenção de Acidentes”, “Imunização” e “Adolescência” foram os temas abordados.

No dia 13, SBP e Soperj parti-

lambaeróbica, vídeo e debate, foram organizados pelos jovens que participam do “Adolescento” – projeto da Secretaria Municipal de Saúde e do Centro de Assistência da Maré, com apoio do BNDES, que oferece aos sábados atendimento para os adolescentes.

Amazonas previne acidentes

“Acidentes são evitáveis” foi a bandeira levantada dia 12 de outubro em Manaus. Os Pronto-Socorros infantis da cidade foram alvo da Campanha de Prevenção promovida pelos pediatras da Sociedade Amazonense de Pediatria

que, com as camisetas da SBP, prestaram esclarecimentos sobre os principais acidentes, de acordo com a faixa etária. O trabalho foi realizado com apoio da Secretaria Municipal da Infância e da Juventude.

Caminhada no Espírito Santo

Dia 27 de outubro, a Sociedade Espiritossantense de Pediatria promoveu a “Caminhada Contra Acidentes e Violência na Infância e Adolescência”, que reuniu cerca de 1500 pessoas em Vitória, do Relógio Camburi, na orla, até a Praça dos Namorados, na Praia do Canto. Organizada em parceria com a Rede Criança – formada por ONGs que



atuam no estado – a caminhada teve a presença dos Secretários Municipais de Saúde e Educação e do Juiz da Infância e Juventude. Na chegada, banda de música, apresentação do Coral Infantil de Guarapari, de grupos de dança de rua, além de pintura de rosto para as crianças, complementaram as atividades.

Inaugurada escola em hospital baiano

Em Salvador, o Dia da Criança trouxe aos internos do Hospital da Criança, das Obras Sociais Irmã Dulce, a possibilidade de voltar a estudar. Assinado convênio com a Secretaria Municipal de Educação, a inauguração foi realizada, com o

apoio da Sociedade Baiana de Pediatria. Segundo a dra. Célia Silvany, da diretoria de Promoção Social da SBP, com isso, o Hospital passa a cumprir todos os 20 Direitos da Criança e do Adolescente hospitalizado.

MG tem nova diretoria, atualiza site e inaugura Memorial da Marca

Toma posse em novembro, a diretoria da Sociedade Mineira de Pediatria (SMP) para a gestão 2001/2003. Assumirá a presidência dra. Eliane de Souza, tendo como vice dr. José Orleans da Costa e como secretário-geral o dr. Fábio Augusto de Castro Guerra. Com atualização semanal coordenada pelo dr. Eduardo Carlos Tavares, ex-diretor de

Informática da SMP, já está no ar a nova versão do site www.smp.org.br. Trazendo notícias para pediatras e serviços para a comunidade, o espaço foi lançado em agosto, juntamente com o Memorial da Marca. É que o antigo logotipo da Sociedade, conhecido como “Menina de Tranças”, foi emoldurado e exposto na sede da filiada. ■

Lei promove amamentação

“Uma iniciativa louvável, que deveria ser seguida por todos os estados”, assim a presidente do Departamento de Aleitamento da SBP, dra. Elsa Giugliani, definiu a Lei 13.964, promulgada pelo governador de Minas Gerais, em 27 de julho último. A legislação, concede incentivo aos municípios que implantarem programa de aleitamento materno. O vereador Augusto Barbosa encaminhou requerimento ao prefeito de Governador Valadares, para que “faça jus” ao apoio financeiro especial para a pro-

moção da amamentação. Existem outras leis estaduais e municipais de incentivo à amamentação. A primeira – sancionada em julho de 1993 no Distrito Federal – determina que todos os recém-nascidos internados em hospitais sejam amamentados exclusivamente com leite materno humano até os seis meses. Proíbe ainda o uso de mamadeiras e chupetas nos berçários. No Congresso Nacional, tramita o projeto de lei que atualiza a Norma Brasileira para Comercialização de Alimentos para Lactentes. ■

Mato Grosso do Sul prepara fórum sobre saúde da criança indígena e começa campanha nas aldeias

Um grande mutirão para prevenir e tratar a tuberculose teve início na reserva indígena de Dourados, Mato Grosso do Sul. O evento “Em busca da Saúde. Adeus Tuberculose”, realizado no final de junho e início de julho, definiu um projeto de saúde para a população indígena. O presidente do Departamento de Pneumologia da SBP, dr. Clemax Sant’Anna, fez treinamento de equipes do Programa saúde da Família (PSF) e do Programa Saúde da Família Indígena (PSFI), centrado no “Diagnóstico da Tuberculose em Crianças”. Segundo o dr. Rubens Trombini, presidente da Sociedade de Pediatria do estado

e superintendente de Epidemiologia e Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado de Saúde, foram aprovadas rotinas que darão continuidade ao trabalho. De acordo com dados da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), a incidência da tuberculose entre índios é 125 vezes maior que no restante da população e vem crescendo entre menores de 15 anos. Dr. Trombini informa que III Fórum Brasileiro sobre a Saúde da Criança Indígena, marcado para Campo Grande, no próximo Dia do Índio, 19 de abril, discutirá também a desnutrição e a hanseníase, entre outros graves problemas. ■

Lançada home-page de Pernambuco

Com uma palestra do editor, dr. Aníbal Gaudêncio, a Sociedade de Pediatria de Pernambuco lançou, dia 17 de agosto, sua home-page www.elogica.com.br/users/socpedpe. Comemorando o Dia do Pediatra, dr. Fernando Azevedo, pioneiro na promoção da educação continuada, recebeu homenagem em nome dos colegas do estado.

Sociedade Paraense comemora 48 anos

Em setembro, a Sociedade Paraense, presidida pelo dr. Paulo Sérgio Guzzo, completou 48 anos. Fundada em 1953 por Froylán Rodrigues Barata, a entidade congrega hoje mais de 400 sócios. Para celebrar a data, a SPP prestou homenagem a três fundadores: Heber Monção, Manoel Ayres e Hamilton Mesquita das Neves. ■

Aprovada criação da Fundação SBP

Apoiar atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência à saúde da criança, do adolescente e de sua família. Estas são algumas das finalidades da Fundação Sociedade Brasileira de Pediatria (FSBP) – cuja criação acaba de ser aprovada pelo Conselho Superior (CS) da SBP, que se reuniu em outubro, em Recife. A comissão responsável é presidida pelo dr. Fernando José de Nóbrega e tem como membros dr. Dioclécio Campos Júnior, dra.

Dalva Sayeg, dr. Nelson Rosário, dr. Eduardo Vaz, dra. Maria Tereza da Costa e dr. José Martins Filho. Pelo estatuto, também aprovado pelo CS, a Fundação SBP será composta de um Conselho Curador, Diretoria Executiva, Conselho Consultivo e Conselho Fiscal e abrirá espaço para a obtenção de recursos para a Sociedade. O CS encarregou a comissão de avaliar as questões operacionais para o funcionamento da Fundação.

Conselho Superior fixa mensalidade em R\$190

Depois de quatro anos de congelamento, o Conselho aprovou mudanças nas anuidades da SBP em 2002. Para fazer frente aos gastos com novos projetos e serviços prestados aos associados – e considerando que de 1998 até junho deste ano, a média dos indicadores econômicos (GP, IGPM, IPA, INPC) registrou variação de 37,08% - não será mais concedido o desconto atual, ficando o preço à vista fixado em R\$190,00. Os pagamentos fora da data do vencimento serão de R\$230,00 e podem ser realizados até 90 dias após. A partir daí, o pediatra passa a ser considerado inadimplente até pagamento posterior e, neste caso, fica mantida a data da anuidade previamente estabelecida. O associado terá também a opção de realizar o pagamento com cartão de crédito e, neste caso, pagará os mesmos R\$190,00 à vista ou R\$210,00 parcelados em três vezes.

Durante a reunião, foi lembrado o grande investimento da Sociedade em educação continuada e na defesa profissional, assim como também na defesa dos direitos do pediatra e de seus pacientes. Muito tem sido realizado para universalizar o conhecimento científico, com os congressos regionais, os cursos itinerantes, a diminuição do custo do Pronap a um terço, a criação do Centro de Treinamento em Serviço, com estágios de curta duração, os estágios no exterior, a dinamização do Curso de Reanimação Neonatal e a implantação do curso de

Reanimação Pediátrica, a criação dos Suplementos do Jornal de Pediatria, do *Jped on line*, dos vários Guias, entre tantas publicações. Isso sem falar nos projetos em andamento, como a Biblioteca virtual, os cursos pela internet e *chats*. Não se pode esquecer também do sistema de credenciamento de serviços de residência médica, da implantação do projeto médico residente, da atuação no ensino, da reorganização dos procedimentos para as áreas de atuação, do TEP por proficiência, da criação de Grupos de Trabalho e das campanhas sociais.

A diretoria ressaltou que, para realizar tudo isso, para viabilizar conquistas importantes como o reconhecimento da adolescência como área de atuação da pediatria e o reconhecimento do TEN como qualificação para UTI Neonatal, para contratar assessoria, com o objetivo de valorizar os procedimentos pediátricos junto à tabela de honorários da AMB, vem sendo necessário realizar gastos e investimentos. Hoje a SBP conta com 35 funcionários – eram apenas 14 em 1998, quando dr. Lincoln Freire assumiu a presidência – e três escritórios regionais: São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, além da sede, no Rio de Janeiro. Isso sem falar na sede do Memorial da Pediatria Brasileira. Os novos imóveis, no entanto, além de viabilizarem a realização de tantos projetos em benefício dos associados, aumentaram expressivamente o patrimônio da Sociedade.

Selo, Memorial e presença internacional

O CS aprovou também o parecer apresentado pela Diretoria do Selo, definindo os produtos e serviços que serão cancelados pela entidade. A comissão responsável é formada pelos drs. Cláudio Leone (coordenador), João Régis, José Américo de Campos, Fernando José de Nóbrega e pela dra. Elsa Giugliani. Quanto ao Memorial da Pediatra Brasileira, foi aprovado orçamento para realização imediata de projeto de reforma elétrica, hidráulica e de paisagismo, que já conta com patrocínio da Nestlé.



Durante a reunião, o dr. Sérgio Cabral, eleito, por proposta da SBP, membro da diretoria executiva da Associação Internacional de Pediatria (IPA), informou sobre as propostas para a entidade. Dr.

Fernando José de Nóbrega, que representou a Sociedade no Congresso Mundial de Pediatria, realizado em setembro na China, relatou sobre o acordo celebrado com a Sociedade Espanhola de Pediatria, para o envio de quatro residentes à Espanha com passagem paga pela SBP e bolsa financiada pela sociedade espanhola.

Conselho Acadêmico tem novo presidente

Reunido em Recife, em outubro passado, o Conselho Acadêmico da SBP aprovou, por aclamação, seu novo presidente – dr. Reinaldo Menezes Martins



(foto), ex-presidente da SBP. Dr. Nelson Grisard será o novo Secretário. O professor Calil K. Farhat, ex-presidente do Departamento Científico de Infectologia da Sociedade, foi eleito também membro titular do Conselho Acadêmico. O Conselho Superior da SBP aprovou a indicação do professor Walter Telles, também ex-presidente da SBP, como sócio honorário da entidade. A proposta foi levada pelo Conselho Acadêmico. ■

Curso Nestlé

Quase cinco mil profissionais de todo o Brasil estiveram reunidos em Olinda, em outubro, duran-



Dr. Lincoln Freire e dr. Ivan Zurita, presidente da Nestlé (à esquerda)

te o 58º Curso Nestlé de Atualização em Pediatria. Organizado pela Nestlé, em conjunto com a SBP e a Sociedade de Pediatria de Pernambuco,

o evento contou também com o apoio da Universidade Federal e da Universidade de Pernambuco. Participaram 89 professores, que apresentaram seus estudos nas diversas áreas da pediatria, compondo uma radiografia da saúde das crianças e dos adolescentes brasileiros. Na abertura, o dr. Lincoln Freire fez uma homenagem à Nestlé do Brasil pelos 80 anos da empresa, ressaltando a importância da parceria com a entidade, que vem viabilizando diversos projetos de interesse científico e social, realizados com critérios éticos claros e bem definidos. ■

Sociedade participa do Ação Global

À convite da Rede Globo, a SBP participou, dia 29 de setembro, do Ação Global – evento que a emissora promove há 10 anos, em parceria com o SESI e que oferece ações de caráter educativo, preventivo e informativo para as comunidades carentes em diversas áreas. No Rio de Janeiro, a SBP contribuiu com quatro palestras: “Aleitamento Materno” foi o tema do dr. José Dias Rego e da dra. Ana Lúcia Figueiredo; dr. Aramis Lopes falou sobre a “Prevenção de Acidentes e Violência na Infância e Adolescência” e a dra. Luciana Phebo sobre “Prevenção de Acidentes”. Convidados pela Sociedade, estiveram também presentes as “Amigas do Peito” e os “Bombeiros Amigos do Peito”. ■

Cartilha e GT de “Humanização”

A SBP está lançando a cartilha com os “Direitos da Criança e do Adolescente Hospitalizado”, dirigida a gestores de hospitais pediátricos ou que atendam essa população. Dra. Valéria Bezerra, presidente do Departamento de Cuidados Hospitala-



res, informa que os 5 mil exemplares serão distribuídos pelas sociedades estaduais de pediatria. As entidades devem fazer a solicitação à Sociedade de Pernambuco. A Cartilha publica os 20 direitos estabelecidos pela Resolução nº 41/95 do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda)/ Ministério da Justiça, proposta pela SBP. O objetivo, segundo dra. Valéria Bezerra, é viabilizar também a distribuição para crianças, adolescentes e seus pais. Além disto, como a “Humanização do atendimento” é prioritária, a Sociedade acaba de criar um Grupo de Trabalho específico. Subordinado ao DC de Cuidados Hospitalares, a coordenação ficou a cargo da dra. Regina Portela. ■

Criado GT contra a tuberculose

Atendendo solicitação da Associação Internacional de Pediatria (IPA), a SBP formou um Grupo de Trabalho que, coordenado pelo dr. Clemax Couto Santa’Anna, presidente do Departamento de Pneumologia, vai elaborar propostas para a diminuição da incidência de tuberculose na infância e na adolescência. O Brasil é um dos 23 países nos quais a doença é considerada grave problema de saúde e o objetivo da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da IPA é realizar uma campanha, a ser consolidada em encontro internacional.

Segundo o dr. Clemax Sant’Anna, no Brasil, o número de casos novos de tuberculose notificados é de cerca de 85.000 por ano e estima-se que 20% destes em menores de 15 anos. O pneumologista aponta ainda que há - principalmente entre os adultos - uma associação entre infectados pelo vírus da Aids e os tuberculosos da ordem de 8% no mundo, 3 a 4% no Brasil e 10% no Rio de Janeiro. Dezanove de novembro é o dia Internacional de Combate à Tuberculose.

Campanha imuniza mulheres contra rubéola

Estabelecida pelo Ministério da Saúde/Funasa, juntamente com a OPS e contando com a participação do CFM, da Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia e da SBP, a meta da Campanha contra a Rubéola é vacinar 95% das mulheres entre 12 e 29 anos (até 39 anos em Rondônia), ou seja, mais de 16 milhões em todo o país. Na primeira fase, em novembro, estão sendo contemplados 13 estados: SP, ES, PB, PE, SE, RJ, MG, GO, AM, AL, MA, RO e MT.

A dra. Cléa Leone, presidente do Departamento de Neonatologia, informa que a rubéola é uma doença infecciosa aguda benigna, mas que o acometimento de gestantes pode ocasionar a Síndrome da Rubéola Congênita (SRC) – doença grave associada a malformações congênitas. As mais frequentes são a surdez, a cegueira (catarata/glaucoma), cardiopatia e retardo mental.

Parceria com OPS

Dr. Lincoln se reuniu recentemente, em Brasília, com dr. Yehuda Benguigui, Assessor Regional da OPS em Washington, e com dr. Júlio Javier Espíndola, consultor da área Materno-Infantil da Organização. Informados sobre o trabalho e os projetos da SBP, os dirigentes constataram haver grande identidade entre as entidades e levaram os projetos da Sociedade para avaliação de possíveis parcerias e patrocínio. ■

Normas para Estágio de Neonatologia no Jackson Medical Center

Os candidatos interessados à uma vaga ao estágio de Neonatologia na Universidade de Miami precisam solicitar seus pedidos com um prazo de oito meses da data prevista (dois meses destinando-se à avaliação pela SBP e seis para avaliação e programação do Jackson Medical Center). Serão aceitos dois candidatos por vez (oito por ano) e a duração do estágio será de, no máximo, três meses para cada candidato. Para se inscrever, é preciso ser sócio quite da SBP; apresentar *curriculum vitae*, carta de recomendação da instituição à qual pertence e declaração de que trabalha em unidade neonatal (todos os documentos em português e em inglês). O candidato precisa também apresentar comprovante de que tem conhecimento de língua inglesa e seguro saúde com cobertura para sua permanência nos Estados Unidos. Deve ainda preencher solicitação própria, que pode ser obtida pelo telefone (11)3068-8595 ou pelo e-mail sbsp@iprediamail.com.br. ■

Estudo de Recém-Nascido de Muito Baixo Peso tem primeiros resultados

Resultados preliminares do Programa de Cuidado Multidisciplinar do Recém-Nascido de Muito Baixo Peso da SBP já estão sendo apresentados no XVII Congresso de Perinatologia, em novembro, Florianópolis. O estudo – que acompanha a evolução de um grupo de RNMBP que recebeu nutrição enteral precoce e acompanhamento ambulatorial multidisciplinar e os compara a um grupo-controle histórico – deverá ser concluído no próximo ano. O Programa é uma iniciativa do Departamento de Neonatologia, coordenado pelo dr. Benjamin Kopelman, e tem patrocínio da *B-MS Foundation* e *Mead Johnson Nutritionals*. ■

Programa de Consultório mais barato para sócios da SBP

Os associados terão desconto especial na aquisição do *Personal Med* – programa desenvolvido pela Gens Informática, que automatiza todas as tarefas diárias de um consultório. Entre seus recursos, destaca-se a possibilidade de personalizar ficha clínica de acordo com a especialidade e arquivar imagens do paciente. O *software* permite fazer pesquisas estatísticas, consultar cadastros com mais de seis mil medicamentos e fazer o controle financeiro e de faturamento de convênios. O médico também pode ter um controle completo dos resultados de exames laboratoriais, armazenar e visualizar os resultados de exames gráficos. O preço é R\$ 430,00 para sócios quites e o pagamento pode ser parcelado em até três vezes, em parcelas iguais, negociadas diretamente com a empresa.

Os usuários do “Programa para Consultório/ PPC – SBP”, desenvolvido pela Techmaster para o *software Personal Med*, poderão ter seu programa atualizado pela Gens, com o custo de R\$ 195,00. Para o aproveitamento dos dados do sistema anterior há um custo adicional de R\$ 65,00. O telefone para outras informações e aquisição do programa é 0800511515 e o site www.gens.com.br. ■

Compromisso de Buenos Aires

Em reunião realizada na Argentina, durante o “I Congresso Latinoamericano de Discapacidad en Pediatría”, a Associação Latino-americana de Pediatria (Alape) e a Inclusão Interamericana, com o apoio da OPS, decidiram ratificar o compromisso das entidades com os princípios e direitos estabelecidos em defesa das crianças com as chamadas “necessidades especiais” – já fundamentados na Declaração Universal dos Direitos Humanos, na Convenção Internacional sobre os Direitos da Criança, no Programa de Ação Mundial para as Pessoas com Necessidades Especiais, na Conferência Mundial sobre Necessidades Educativas Especiais, dentre outros textos. ■

Livro pode ser solicitado

Os sócios quites que quiserem receber o livro “Um compromisso com a esperança. História da Sociedade Brasileira de Pediatria”, trabalho do jornalista Glauco Carneiro, podem solicitá-lo por escrito à SBP (Rua Santa Clara, 292, Rio de Janeiro, Cep 22041-010/ sbp@sbp.com.br). ■



Florianópolis discute inclusão do pediatra no PSF

A SBP e a Secretaria Municipal e Saúde realizaram, dia sete de novembro, em Florianópolis, a primeira Oficina para discutir a participação do pediatra no Programa Saúde da Família. Para o secretário, dr. Manuel Américo, a capital de Santa Catarina começa a responder uma importante questão: “o pediatra deve ser incluído nas equipes do PSF? Isto é possível?” Ele acredita que sim. Acha que a mudança no município deve aumentar muito a resolutividade do Programa e dará subsídios para o debate nacional. Veja a cobertura do evento na próxima edição do **SBP Notícias**. ■



AMB E CFM lançam projeto Diretrizes

Com apoio do Ministério da Saúde, AMB e o CFM lançaram, em outubro, em Manaus, durante o II Encontro dos Conselhos Regionais de Medicina, o projeto “Diretrizes”, segundo o qual, as sociedades de especialidade definem orientações científicas para o tratamento e conduta das principais patologias com a metodologia da medicina baseada em evidências. Com isso, serão os médicos e não as operadoras de planos de saúde, que vão decidir qual o

melhor tratamento e a melhor conduta, contribuindo sensivelmente para a melhoria da qualidade da assistência no País. O primeiro volume das “Diretrizes” contará com 40 e, ao todo, serão 150 diretrizes, em versão impressa, CD e disponibilizadas na Internet. O Encontro dos CRMs reuniu, além da diretoria da AMB, os presidentes dos conselhos regionais, das federadas da entidade e das sociedades de especialidades. Dr. Lincoln Freire representou a SBP.

Lançado site sobre genéricos

A AMB lançou, em parceria com o Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), no Dia do Médico, 18 de outubro, um site sobre medicamentos genéricos. No endereço www.medicamentosgenericos.org.br



é possível encontrar informações completas e realizar pesquisas em extenso banco de dados, seja a partir do nome do genérico, do medicamento de referência ou até mesmo por classe terapêutica.

Saúde pública ameaçada

A AMB entrou com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade junto ao Superior Tribunal Federal contra o ato normativo da Advocacia-Geral da União (AGU) / Presidência da República, que diminui drasticamente os recursos para o Sistema Único de Saúde (SUS). É que, se entrar em vigor, o ato normativo reduzirá em R\$ 5,5 bilhões o orçamento previsto para a Saúde no período 2001/2004, garantido anteriormente pela Proposta de

Emenda Constitucional (PEC). A Ação da AMB conta com o apoio do Conselho Nacional de Saúde (CNS), Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Frente Parlamentar de Saúde e da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), entre outras entidades. Dr. Eleuses Paiva, presidente da AMB, alerta que “se o quadro não se reverter, não haverá verba para a saúde pública no País. Nem a saúde curativa, nem preventiva”.

Conferência do Conanda discute a violência

O Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda) realiza, de 19 a 22 de novembro, sua IV Conferência Nacional. Contando com a participação de dom Mauro Morelli, estudiosos, entidades, instituições e integrantes do movimento de defesa das crianças e adolescentes brasileiros, o encontro centrará seu debate na conjuntura e nos diversos aspectos do tema expresso no *slogan* da campanha da SBP – “Violência é covardia. As marcas ficam na sociedade” – assumido como lema da conferência.

Em vários estados, pediatras estiveram presentes nas conferências.

Representante da SBP no Conanda, dra. Rachel Niskier Sanchez participou de eventos estaduais em Minas Gerais, Mato Grosso e Maranhão, além de alguns municipais, como em Nova Friburgo e Petrópolis (RJ). No Mato Grosso do Sul, dr. Rubens Trombini, presidente da sociedade de pediatria do estado, abriu a Conferência Municipal de Nova Andradina. No Mato Grosso, a presidente da sociedade, dra. Alda Elizabeth, fez palestra no evento de Cuiabá. Na Conferência estadual, coordenou os painéis “Violência é covardia. As marcas ficam na sociedade” e “Ações não-governamentais na construção da Paz”. ■



Pronap e Correios da SBP

A diretoria do Programa Nacional de Educação Continuada em Pediatria (PRONAP) informa que, em breve, serão divulgados os aprovados no Ciclo IV e que a listagem estará disponível no site da SBP. Em outubro, começou a ser distribuído o número 2 do Ciclo V. O número 3 deverá ser enviado até o final do ano. A diretoria também lembra que já foram enviados os cinco primeiros fascículos do Curso de Atualização “Estudando Dermatologia” e os oito primeiros do “Antimicrobianos

na Prática Clínica Pediátrica”. Deste último, até o final do ano serão distribuídos os fascículos “9 parte 01” e “9 parte 02”. Para obter os números atrasados, o interessado pode acessar o site da SBP (www.sbp.com.br), na seção Educação Médica Continuada – Cursos de Atualização. Os Correios da SBP outubro/novembro/dezembro 2001 já foram enviados e também encontram-se no site. Para outras informações, o telefone do PRONAP é (11) 3068-8595. ■



AAP discute papel do pediatra em emergências

Os atentados terroristas de 11 de setembro, nos Estados Unidos, pautaram a reunião da Academia Americana de Pediatria (AAP), realizada entre 19 e 24 de outubro, em São Francisco, Califórnia. Reunindo 5.600 pediatras, a Conferência Nacional discutiu temas como “Bioterrorismo e desastre”, “O papel do pediatra em

emergências humanitárias”, “Conversando com crianças sobre a crise” e “Como pediatras podem ajudar as crianças a enfrentar a crise recente”. Além disto, uma teleconferência abordou: “O que todo médico deveria saber sobre Antraz”. O dr. Nelson Rosário, diretor dos Departamentos Científicos da SBP, representou a entidade. ■

